

SERVIÇOS SOCIOASSISTENCIAIS NO ÂMBITO DO CENTRO POP ICOARACI NO CONTEXTO DE EMERGÊNCIA EM SAÚDE PÚBLICA EM VIRTUDE DA PANDEMIA DO COVID – 19 NO MÊS DE MARÇO.

Este informe socializa os principais serviços socioassistenciais desenvolvidos no âmbito do CENTRO POP Icoaraci e São Braz, em março, mês no qual foi decretada a situação de emergência no município de Belém/Pa para o enfrentamento preventivo da pandemia de Corona vírus declarada pela Organização Mundial da Saúde - OMS (decreto nº 95.955 de 18/03/2020).

Uma das primeiras ações direcionou-se para o afastamento imediato dos servidores com idade igual ou superior a 60 anos, assim como aqueles com comorbidades, pois são considerados público de risco frente à pandemia, e adotou-se a escala e o teletrabalho, bem como a distribuição de equipamentos de proteção individual com vias a garantir a biossegurança dos servidores e usuários.

A portaria nº 337, de 24 de março de 2020 do Ministério da Cidadania estabelece as orientações para a organização das ações no âmbito do Sistema Único de Assistência Social, pois a política de assistência social é considerada **atividade essencial** no âmbito do estado de emergência em saúde pública em todo o território brasileiro. Tornou-se necessária a reorganização dos serviços frente à garantia da proteção social para a população em situação de rua, considerando a biossegurança para usuários e trabalhadores do SUAS.

Realizou-se a reorganização dos serviços socioassistenciais, e conforme Plano Emergencial da Política de Assistência Social para Atendimento às Famílias e Indivíduos em Situação de Vulnerabilidade no Cenário de Emergência da Pandemia do COVID – 19, no Município de Belém/Pa, os CENTROS POP foram transformados, caráter provisório, em espaços de acolhimento à pessoa em situação de rua.

Quadro 01 - volume total de atendimentos realizados

Tipologia	CENTRO POP ICOARACI	CENTRO POP SÃO BRAZ
Atendimentos particularizados	149	54
Atendimento nutricional	2012	756
Higiene pessoal	1176	324
Guarda pertences	792	301
TOTAL	4.129	1.435

Fonte: RMA Centro Pop's Icoaraci e São Braz, 2020.

O CENTRO POP situa-se na Proteção Social Especial de Média Complexidade, no município de Belém, dispendo de dois serviços socioassistenciais para pessoas em situação de rua: o Serviço de Proteção social Especial para Pessoas em Situação de Rua e o Serviço Especial de Abordagem Social.

No contexto de emergência em saúde pública, foram realizadas atividades cotidianas de socialização de informações relacionadas ao coronavírus, com entrega de uma Cartilha Educativa com informações sobre a Covi-19, a qual foi confeccionada pelos educadores sociais do Centro Pop Icoaraci. Esse mês foram realizadas atividades em grupos, antes do contexto de emergência em saúde pública, as principais:

- ✓ Alusão ao dia da mulher.
- ✓ Visitas monitoradas.
- ✓ Ensaio do coral vozes da rua
Violência Doméstica, Lei Maria da Penha.
- ✓ Prevenção Corona Vírus.
- ✓ Circulo de cultura.
- ✓ A.A (Alcoólicos Anônimos).
- ✓ N. A (Narcóticos Anônimos).
- ✓ Oficina: Horta comunitária.
- ✓ Mutirão para limpeza do espaço.

Definiu-se ainda que o CENTRO POP ofertará, em caráter provisório, o serviço de acolhimento institucional, disponibilizando assim alimentação, higiene pessoal e outras ações no âmbito do SUAS, além de viabilizar o acesso as demais políticas publicas. As principais dificuldades apontas pela equipe técnica refere-se a falta de psicóloga e agente de serviços gerais para a composição da equipe técnica.

Parcerias com diversas instituições governamentais e não governamentais para a garantia do atendimento a população em situação de rua diante deste contexto estão sendo essenciais com vistas a proteção social das pessoas em situação de rua.

Garantiu-se a continuidades dos serviços socioassistenciais para os indivíduos e famílias em situação de vulnerabilidade pessoa e/ou social, com limites que são próprios ao contexto de emergência em saúde pública.

Considera-se, a partir das particularidades do público citado, que as condições do atendimento as necessidades básicas de sobrevivência são agravadas no cenário de emergência em saúde pública, colocando em risco de morte uma parcela dessas pessoas. Daí, a necessidade de garantia da proteção social com vias a viabilizar o acesso à rede de defesa e garantia de direitos.